FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Prefeituras recebem mais de R$ 7,3 bilhões do FPM nesta quinta

O Município de Tangará da Serra receberá R$ 478.826,73

Brasil 61

O governo vai depositar nesta quinta-feira, 20, mais de R$ 7,3 bilhões nas contas das prefeituras de todo o país. Os recursos são do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) — um dinheiro distribuído de dez em dez dias, para que os gestores municipais possam arcar com despesas como a folha de pagamento, gastos com Previdência e melhorias em geral para a população.

De acordo com o consultor de Orçamento César Lima, neste segundo decêndio de julho os repasses do FPM representam um crescimento de cerca de 28%, em comparação com os depósitos feitos pelo governo, no mesmo período do ano passado. "Ao mesmo tempo, em relação aos demais segundos decêndios deste ano, os valores encontram-se num movimento ascendente", comparou o especialista.

> **Os valores encontram-se num movimento ascendente**

"Então, neste momento, os municípios devem ter uma certa folga nas suas contas, em relação ao FPM", avaliou o especialista. "Vamos esperar o último decêndio do mês de julho e o mês de agosto, quando teremos mais uma data sazonal – que é o Dia dos Pais – e veremos como é que a economia se comportará neste quesito", destaca César Lima.

Apenas as prefeituras inadimplentes ou com algum tipo de pendência são impedidas de receber os recursos do FPM.

O Município de Tangará da Serra receberá o valor total da parcela do FPM de R$ 478.826,73. Já os municípios da região receberão: Nova Olímpia R$ 179.560,56, Barra do Bugres R$ 239.414,01 e Campo Novo do Parecis R$ 239.414,01.

O FPM é uma das principais fontes de receita dos municípios. Conforme dados da Confederação Nacional de Municípios, o fundo é a maior fonte de recursos para cerca de 60% das prefeituras de todo o Brasil.

FPM é uma das principais fontes de receita dos municípios

O dinheiro do FPM é oriundo dos impostos arrecadados pela União Federal. Sua distribuído às prefeituras é feita de dez em dez dias e os percentuais de participação de cada município são calculados anualmente pelo Tribunal de Contas da União, conforme o número de habitantes de cada cidade e de acordo com a renda per capita dos estados.

A transição para os novos números do censo demográfico do IBGE está sendo implantada, aos poucos, depois da aprovação de uma nova Lei pelo Congresso Nacional, já sancionada pela Presidência da República.

Valor praticado é de R$ 1,45

SEM AUMENTO NA BOMBA

Acordo garante manutenção do preço do gás natural em MT

Não haverá aumento no preço final do produto

CAMILLA ZENI / Secom - MT

O Governo de Mato Grosso conseguiu acordo com os revendedores de gás natural, garantindo que não haja aumento no preço para os consumidores finais, após reajuste de preços aprovado pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager-MT). A nova tarifa do metro cúbico do gás natural comprimido (GNC), reajustada para até R$ 2,41, foi publicada no Diário Oficial do Estado desta terça-feira, 18.

Não haverá aumento no preço final do produto, pois os revendedores irão reduzir a margem de lucro.

"Com autorização do nosso governador Mauro Mendes, construímos um acordo com os setores envolvidos e não haverá aumento do preço de gás natural nos postos de combustíveis. Foi um trabalho importante, em que todos os lados cederam um pouco, para garantir o melhor para a população", destacou o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

O presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues, explicou que o valor praticado anteriormente, de R$ 1,45, havia sido determinado provisoriamente pela Ager em setembro de 2021, e deveria vigorar até que a MT Gás apresentasse o plano de negócios para a regulamentação da tarifa.

"Quando assumimos a companhia, em abril deste ano, a Ager nos notificou a apresentar o plano de negócios, o que fizemos no mês de junho. Mostramos a eles o custo que temos para fazer o gás chegar até aqui para, então, comercializarmos. Assim, regulamentamos o preço", pontuou.

Para evitar que o reajuste na tarifa fosse repassado ao consumidor final, o Governo de Mato Grosso firmou acordo com os revendedores e a distribuidora do gás natural. "Na reunião mediada pela Casa Civil, todos concordaram em ceder um pouco e, neste momento, a MT Gás vai ceder a maior parte. Aumentaremos a tarifa em apenas R$ 0,31, indo para R$ 1,76/metro cúbico. Os postos concordaram em reduzir as margens de lucro em R$ 0,16 e a GNC concordou em reduzir R$ 0,15".